



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



EDITAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE INVESTIGAÇÃO Lab2PT/BI-GREEN_GAP/03

1 Bolsa de Investigação, referência Lab2PT/BI-GREEN_GAP/03

Encontra-se aberto concurso para atribuição de 1 (uma) Bolsa de Investigação no âmbito do Projeto n.º 0029 – GREEN GAP – Impulso das Infraestruturas Verdes Locais para o restauro da biodiversidade, para a renaturalização e o desenho de paisagens resilientes face às Alterações Climáticas das zonas urbanas e rurais da Galiza e Norte de Portugal, projeto aprovado no âmbito do Programa Interreg VI A Espanha – Portugal (POCTEP) 2021-2027, em curso no Lab2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território, Universidade do Minho, nas seguintes condições:

Áreas Científicas: Arquitetura

Categoria de destinatários: A bolsa a atribuir destina-se a mestres em Arquitetura, inscritos em curso não conferentes de grau académico integrado no projeto educativo de uma instituição de ensino superior desenvolvido em associação ou cooperação entre a instituição de ensino superior e uma ou várias unidades de I&D.

Requisito para concessão da bolsa:

- Os candidatos poderão concorrer sem inscrição prévia no curso para o qual é aberto a bolsa. O requisito de inscrição em curso conferente ou não conferente de grau será verificado à data da contratualização da bolsa.
- Apenas serão contratualizadas as bolsas cujos os candidatos selecionados apresentem comprovativo válido de inscrição no curso conferente ou não conferente de grau, conforme tipologia de bolsa a concurso, respetivamente, com a indicação do ano letivo em curso ou da sua duração (início e termo).

Perfil:

- Podem candidatar-se ao presente concurso;
- Cidadãos nacionais ou cidadãos de outros Estados membros da União Europeia;
- Cidadãos de Estados terceiros;
- Apátridas;
- Cidadãos beneficiários do estatuto de refugiado político.

Requisitos de admissibilidade do Candidato:

- Os(as) candidatos(as) deverão ser, à data da candidatura, titulares do grau de mestre nas áreas científicas de Arquitetura;
- Os(as) candidatos(as) não poderão ter beneficiado de bolsa de investigação não conferente de grau por um período acumulado de 2 anos seguido ou interpolado;
- Em fase de contratualização, os candidatos deverão apresentar: comprovativo de inscrição em curso não conferente de grau; comprovativos das habilitações académicas concluídos à data limite das candidaturas, incluindo os que resultem de processos de reconhecimento de grau académico;
- Possuir percurso académico e currículo cujo mérito os membros do júri entendam revestir nível científico, capacidade de investigação e atividade desenvolvida, compatíveis com a área disciplinar e categoria para que é aberto o concurso;



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

Espanha – Portugal



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



- Possuir conhecimentos em algumas das seguintes temáticas: Identificação e caracterização de infraestruturas verdes; Metodologias e estratégias de intervenção em infraestruturas verdes; ferramentas de acompanhamento de ações de recuperação ambiental de infraestruturas verdes; proteção e incremento da biodiversidade no espaço natural e/ou urbano; projetos e ações de reabilitação de espaços naturais e adaptação às alterações climáticas em contexto rural ou urbano; Intervenções tendo em vista a proteção e visitação de espaços naturais; ordenamento e gestão da paisagem natural e urbana; elaboração de planos de proteção e gestão da paisagem.
- Domínio oral e escrito das línguas portuguesa e inglesa;

Requisitos de admissibilidade da Candidatura:

É indispensável, sob pena de não admissão ao Concurso, anexar à candidatura os seguintes documentos:

- *Curriculum vitae* do candidato;
- Certificados de habilitação dos graus académicos obtidos ou, se aplicável, a declaração de honra do candidato em como concluiu os graus requeridos no edital até ao final do prazo de candidatura (não aplicável às bolsas de iniciação à investigação);
- Para os graus obtidos no estrangeiro, deverá ser apresentado o registo de reconhecimento dos graus académicos e registo da conversão da respetiva classificação final para a escala de classificação portuguesa, ou, em alternativa, declaração de honra do candidato (não aplicável às bolsas de iniciação à investigação);
- Carta de motivação;
- Declaração comprovativa de reunir as condições para a tipologia de bolsa, de acordo com os requisitos de candidatura;
- Portfólio pessoal.

Elegibilidade dos candidatos: Os candidatos deverão reunir as condições de elegibilidade previstas no artigo 9.º do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT I.P. (2019).

Plano de trabalhos e objetivos a atingir:

O(A) Bolseiro(a) desempenhará atividades no âmbito do projeto “GREEN GAP – Impulso das Infraestruturas Verdes Locais para o restauro da biodiversidade, para a renaturalização e o desenho de paisagens resilientes face às alterações climáticas das zonas urbanas e rurais da Galiza e Norte de Portugal” afetas à Universidade do Minho. Nesse contexto visa-se a colaboração no desenvolvimento de atividades de investigação e desenvolvimento tendo como objetivo a realização das seguintes tarefas: produção de documentos metodológicos e estratégicos que informem a reabilitação e gestão de infraestruturas verdes e o aumento da sua resiliência às alterações climáticas na Euroregião Galiza e Norte de Portugal; a identificação e caracterização de estratégias inovadoras baseadas na natureza para a gestão sustentável do território e o aumento da resiliência às alterações climáticas; Acompanhamento e avaliação da implementação das estratégias de infraestruturas verdes em ações piloto para a melhoria da biodiversidade executadas nos municípios de Guimarães e Paredes de Coura.

Legislação e regulamentação aplicável: Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI), aprovado pela Lei n.º 40/2004 de 18 de agosto, na redação atual publicada pelo Decreto-Lei n.º 123/2019 de 28 de agosto; Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade do Minho, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 119, despacho n.º 6524/2020 de



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



22-06-2020, retificado através de declaração de retificação n.º 447/2021 de 22-06-2021 e Regulamento de Bolsas de Investigação, n.º 950/2019 de 16-12-2019, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. - em vigor.

Entidade de acolhimento/contratante e orientação científica: O trabalho será desenvolvido no Laboratório de Paisagens, Património e Território da Universidade do Minho, sito na Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho, no Campus de Azurém, sob a orientação científica do Professor Doutor Ivo Pereira de Oliveira.

Duração da(s) bolsa(s): A bolsa terá a duração de 6 (seis) meses, com início previsto em maio de 2025, eventualmente renovável, conforme disponibilidade financeira do projeto. Em nenhuma situação a bolsa poderá ultrapassar o limite máximo da duração do projeto e/ou da legislação aplicável.

Nota: Os candidatos admitidos nos concursos devem reunir as condições que lhes possibilitem, ao abrigo dos Regulamentos de Bolsas de Investigação aplicáveis, cumprir a duração legal máxima para o tipo de bolsa estipulado no aviso de abertura do concurso, considerando as bolsas de que eventualmente beneficiaram anteriormente, em período seguido ou interpolado.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante do SMM corresponde a 1.259,64€/mês, conforme tabela de valores das bolsas da FCT, I.P. no País (Anexo I – Tabela de subsídios mensais de manutenção do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT I.P) e Anexo II do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade do Minho, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 119, despacho n.º 6524/2020 de 22-06-2020, retificado através de declaração de retificação n.º 447/2021 de 22-06-2021, conforme regulamento aplicável.

O pagamento é efetuado até ao dia 23 de cada mês, através de transferência para o NIB do bolseiro indicado no processo de contratualização.

Outros benefícios: Reembolso do Seguro Social Voluntário, correspondente ao 1.º Escalão da base de incidência contributiva (*para bolsas com duração igual ou superior a 6 meses*) e Seguro de Acidentes Pessoais.

Regime de exclusividade: O desempenho de funções a título de bolseiro é exercido em regime de exclusividade, nos termos previstos no artigo 5.º do Estatuto do Bolseiro de Investigação e regulamentos de bolsas de investigação aplicáveis.

Composição do Júri de Seleção:

Presidente

Paulo Jorge de Sousa Cruz, Professor Catedrático da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho.

Vogais efetivos

Ivo Pereira Oliveira, Professor Associado da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho.

Cidália Maria Ferreira da Silva, Professora Associada da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho.

Vogais suplentes

Bruno Branco Castro, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Escola de Ciências da Universidade do Minho.

Alessandra Aparecida Souza da Silveira, Professora Associada com Agregação do grupo disciplinar de Ciências Jurídicas Políticas da Escola de Direito da Universidade do Minho.

Em caso de impedimento do Presidente do Júri, este far-se-á substituir pelo primeiro vogal efetivo, sendo nomeado o vogal suplente para substituição do vogal efetivo.



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



CrITÉrios e procedimentos de avaliaÇão e seleÇão: A avaliaÇão das candidaturas incidirá sobre o Mérito do candidato, aplicando-se os seguintes critérios de avaliação, valorados numa escala de 1 a 20 valores:

A. Mérito do candidato - MC (100%):

A.1: Percurso académico (que reflete as classificações dos graus académicos nas áreas científicas das Bolsas de Investigação, de acordo com a tabela de referência), com uma ponderação de 30%;

A.2: Currículo e portfólio pessoal (que reflete o percurso científico e profissional, e académico, quando aplicável), com uma ponderação de 60%, evidenciando:

- Conhecimento em algumas das seguintes temáticas: Identificação e caracterização de infraestruturas verdes; Metodologias e estratégias de intervenção em infraestruturas verdes; ferramentas de acompanhamento de ações de recuperação ambiental de infraestruturas verdes; proteção e incremento da biodiversidade no espaço natural e/ou urbano; projetos e ações de reabilitação de espaços naturais e adaptação às alterações climáticas em contexto rural ou urbano; Intervenções tendo em vista a proteção e visitação de espaços naturais; ordenamento e gestão da paisagem natural e urbana; elaboração de planos de proteção e gestão da paisagem.
- Domínio oral e escrito das línguas portuguesa e inglesa;
- Autonomia e capacidade de organização.

A.3: Carta de motivação, com uma ponderação de 10%.

A classificação do **Mérito do candidato (MC)** será obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$\mathbf{MC = (A.1 \times 0,3) + (A.2 \times 0,6) + (A.3 \times 0,1)}$$

O júri reserva-se ao direito de não atribuir a bolsa no caso de não se apresentarem a concurso candidatos com o perfil adequado.

Os documentos comprovativos da titularidade de graus académicos e diplomas, ou do respetivo reconhecimento quando tenham sido atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, podem ser dispensados em fase de candidatura, sendo substituídos por declaração de honra do candidato, ocorrendo a verificação dessa condição apenas em fase de contratualização da bolsa. Esta declaração deverá atestar factos ocorridos em data anterior à candidatura. Nas situações de divergência entre a informação constante da declaração e a documentação entregue para efeitos de contratualização de bolsa, apenas será considerada a informação constante nesta última. Caso se verifique que os documentos comprovativos da titularidade do grau académico e diploma, ou do respetivo reconhecimento nos termos do Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, não correspondam às classificações atribuídas na avaliação do percurso académico e possam, consequentemente, alterar a seriação do candidato, não será efetivada a contratualização da bolsa.

Nota: *Os candidatos com graus obtidos no estrangeiro deverão apresentar comprovativo do reconhecimento das habilitações em Portugal e conversão da classificação final neles obtida para a escala de classificação portuguesa ou declaração nos termos indicados no ponto anterior. Aos candidatos que não cumpram uma destas disposições, o júri atribuirá a classificação de "0" na nota do curso de licenciatura e/ou mestrado. Os candidatos serão avaliados nos restantes parâmetros.*

Divulgação dos resultados: O projeto de resultados da avaliação, fundamentado em ata, será remetido aos candidatos através de correio eletrónico, nos termos do artigo 12.º do RBI da FCT (financiamento FCT) | artigo 13.º RBIC da UMinho (outros financiamentos sujeitos ao regulamento UMinho).



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



Caso o resultado seja desfavorável à concessão da bolsa requerida, os candidatos têm um prazo de 10 dias úteis para se pronunciarem, querendo, em sede de audiência prévia aos interessados, nos termos do artigo 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo (DL n.º 4/2015 de 7 de janeiro).

(A dispensa da audiência aos interessados deverá ser fundamentada nos termos do artigo 124.º do CPA)

Procedimentos de reclamação e recurso: Os resultados finais da avaliação serão publicitados através de lista ordenada (*alfabeticamente, por nota final obtida*), afixada em local visível e público da Unidade de acolhimento, bem como através de correio eletrónico a todos os candidatos, anexando-se, para o efeito, as atas com as deliberações do júri.

O candidato selecionado deverá manifestar por escrito a intenção de aceitação da bolsa. Em caso de não aceitação, a bolsa será atribuída ao candidato por ordem de seriação final.

Da decisão final pode ser interposta reclamação, no prazo de 15 dias úteis, dirigida ao Presidente do Júri. Os interessados poderão ainda apresentar recurso hierárquico facultativo, nos termos do nr.º 2 do artigo 15º do RBIC da UMinho.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 14/03/2025 a 27/03/2025.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio de email acompanhado dos seguintes documentos:

- a) *curriculum vitae* detalhado;
- b) Portfólio pessoal que apresente trabalho desenvolvido no âmbito de algumas das temáticas enunciadas em 5.1;
- c) Certificado(s) de habilitações especificando obrigatoriamente a classificação final e, se possível, as classificações obtidas em todas as disciplinas realizadas, ou, em alternativa, declaração de honra do candidato.
- d) Para os graus obtidos no estrangeiro, registo de reconhecimento dos graus académicos atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras e registo da conversão da respetiva classificação final para a escala de classificação portuguesa, ou, em alternativa, declaração de honra do candidato;
- e) Carta de motivação.

As candidaturas deverão ser remetidas por correio eletrónico para info@lab2pt.uminho.pt, indicando a referência do concurso em Assunto "Lab2PT/BI-GREEN GAP/03". Não serão admitidas candidaturas enviadas por outras vias ou extemporâneas.

Contratualização da bolsa: A concessão da bolsa concretiza-se mediante a assinatura de um contrato entre a Universidade do Minho e o bolseiro, de acordo com minuta de contrato (anexo IV do Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da Universidade do Minho – despacho n.º 6524/2020 de 22-06-2020, retificado através de declaração de retificação n.º 447/2021 de 22-06-2021) na sua versão atualizada de acordo com o ponto 2.4 das "[Normas para Atribuição e Gestão de Bolsas no âmbito de Projetos de I&D, incluindo projetos de infraestruturas, do programa de financiamento plurianual d unidades de I&D e de outros instrumentos de financiamento da FCT \(Versão 2021\)](#)".

O contrato só pode ser celebrado após a receção de toda a documentação exigível consoante o tipo de bolsa, que deverá ocorrer no prazo máximo de 6 meses [incluindo os comprovativos da titularidade de graus académicos ou diplomas e de inscrição em ciclos de estudos ou cursos não conferentes de grau, consoante o tipo de bolsa].

Depois de recebida toda a documentação, a entidade contratante tem um prazo de 60 dias úteis para celebrar o contrato de bolsa [nos contratos de bolsas ao abrigo do RBIC da UMinho, o prazo é de 15 dias úteis, nos termos do n.º 2 do artigo 15.º].

Uma vez recebido pelo bolseiro, este deve devolver o contrato devidamente assinado no prazo de 15 dias úteis.



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



Os contratos de bolsa apenas podem ter início após devida autorização da entidade contratante.

Termo e cancelamento dos contratos de bolsas: Sem prejuízo das demais causas previstas nos regulamentos de bolsas aplicáveis (FCT e UMinho) e no Estatuto do Bolseiro de Investigação, a bolsa cessa com a conclusão do plano de trabalhos contratualizado, bem como com o termo do prazo pelo qual foi concedida ou renovada.

No termo da bolsa, o bolseiro tem obrigação de apresentar o Relatório Final dos trabalhos realizados, de acordo com os objetivos e critérios de avaliação definidos com o orientador científico, no prazo de 30 dias após o termo da bolsa.

O **relatório final** deverá ser elaborado de acordo com o anexo I do Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da Universidade do Minho – despacho n.º 6524/2020 de 22-06-2020, retificado através de declaração de retificação n.º 447/2021 de 22-06-2021. Modelo de contrato e modelo de relatório final ([link](#)).

Interreg



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

España – Portugal



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



Declaração de Honra Habilitações académicas

Eu, (nome completo), candidato(a) à vaga para atribuição de uma (tipo de bolsa), no âmbito do projeto (nome ou referência do projeto), publicada no portal Euraxess, com a referência (ref. edital), declaro sob compromisso de honra que concluí o grau académico de (grau académico), habilitante à tipologia de bolsa a concurso, designadamente o curso (designação), pela (Universidade conferente de grau), na data XX/XX/XXXX, com média final de XXXXX valores na escala YY.

Por não me ser possível apresentar o comprovativo das habilitações até ao termo do concurso, declaro que me comprometo a apresentar o referido certificado na celebração do contrato de bolsa, no caso de ser selecionado para a vaga a concurso.

Por ser verdade, vai a presente declaração ser por mim datada e assinada.

(Local), (data).

(nome completo)

NOTA: A declaração só pode atestar factos ocorridos antes da candidatura.

Em caso de discrepância entre as informações contidas na declaração e a documentação apresentada para efeitos de contratação da bolsa, apenas serão tidas em conta as informações contidas nesta última.



Universidade do Minho



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



Declaração de Honra

Eu, (nome completo), portador do documento de identificação número (XXXX), candidato(a) à vaga para atribuição de uma bolsa de investigação (tipologia de bolsa), no âmbito do projeto (nome ou referência do projeto), publicada no portal Euraxess, com a referência (ref. edital), declaro sob compromisso de honra que (não usufrui até ao momento de nenhuma bolsa de investigação/ usufrui das seguintes bolsas de investigação) ao abrigo do Estatuto de Bolseiro Investigação.

Por ser verdade, vai a presente declaração ser por mim datada e assinada.

(Local), (data).

(nome completo)